



Balanço de Atividades

FEHOSP • 2024



Conselho Editorial

Edson Rogatti
Cássia Carneiro
Ivana Cristina dos Santos Silva
José Américo Borges
Leonice de Oliveira
Sônia Edi de Laia Borges
Tiago Farina Matos

[X | fehosp](#) [F | fehosp](#) [Instagram | fehosp](#) [LinkedIn | company/fehosp](#)

Siga a Fehosp nas redes sociais

Produção Editorial

PREDICADO COMUNICAÇÃO

Domo Business · R. José Versolato, 111, Sala 2926
Centro – CEP 09750-730
São Bernardo do Campo – SP
Fone: (11) 3136-2642 · www.predicado.com.br

Jornalista Responsável
CAROLINA FAGNANI

Redação
MARÍLIA GABRIELA DA SILVA

Projeto Gráfico e Edição
DANILO FATTORI FAJANI

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 – 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01008-000
Fone: (11) 3242-8111
www.fehosp.com.br



Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	5
NOSSA HISTÓRIA	6
GALERIA DE EX-PRESIDENTES	7
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
COORDENADORIAS REGIONAIS	9
ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE	11
CENÁRIO SUS	14
PANORAMA	
NÚMEROS EXPRESSIVOS REPRESENTATIVIDADE	15
LEITOS SUS	17
TABELA SUS	18
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	19
EDUCAÇÃO CONTINUADA - CURSOS DE CAPACITAÇÃO E CONEXÃO FEHOSP	20
JURÍDICO	25
DEPARTAMENTO TÉCNICO	27
EMENDAS PARLAMENTARES	29
REUNIÕES FILIADAS	30
33º CONGRESSO FEHOSP	33
22º AUDHOSP E 8º AUDHASS	38
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	42
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	45
QUADRO DE ASSOCIADAS	57

EXERCÍCIO 2024-2026

Diretoria Executiva

Edson Rogatti Diretor-presidente	José Carlos R. Amarante 1º Diretor vice-presidente	Ivã Molina 2º Diretor vice-presidente	Murillo A.M. de Almeida 1º Diretor administrativo	Danusio A. Diniz 2º diretor administrativo
Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos	Fundação Pe. Albino – Catanduva	Irmandade da Santa Casa de Mis. de São José dos Campos	Irmandade de Misericórdia de Campinas	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro
Valdir Pereira Ventura 1º diretor financeiro	João José Marques 2º diretor financeiro	Antonio de Pádua Chagas Diretor de Relações Institucionais	João Orlando Pavão Diretor Jurídico	
Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão - São Paulo	Complexo Hospitalar Santa Casa de Bragança Paulista	Irmandade da Santa Casa de Mis. de São Bernardo do Campo	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba	

Conselho de Administração

Zélia T. Lopes Mimessi Presidente	Urbano Bahamonde Manso Vice-presidente	Marcelo R. Ap. Netto Secretário	Dr. Anis Ghattás Mitri Filho
Centro Espírita Nossa Lar Casa André Luiz – Guarulhos	Assoc. Santamarense de Benef. do Guarujá – Hospital Santo Amaro	Santa Casa de Misericórdia de Itatiba	Santa Casa de Misericórdia de Chavantes
Antonio L. C de M. Navarro	Vicente Armentano Junior	Fernando de Toro Diaz	Tony Graciano
Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jaú	Hospital Espírita de Marília	SBH – Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto	Grupo Santa Casa de Franca

Conselho Fiscal

Titulares

Irmã Rosane Ghedin
Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo

Lair Malavila Jusevicius

Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Pobres de Batatais

David Vieira da Costa

Inst. do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho – São Paulo

Suplentes

Pascoal Martinez Munhoz
Banco de Olhos de Sorocaba

João Carlos Marchesan

Sociedade Matonense de Benemerência – Matão

Petrônio Pereira Lima

Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba - Hosp. Sagrado Coração de Jesus

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2024 foi marcado por importantes conquistas e pela continuidade de um trabalho incansável em defesa do setor filantrópico de saúde. A Fehosp seguiu firme em sua missão de fortalecer as Santas Casas e os hospitais filantrópicos, instituições essenciais para garantir o acesso à saúde de qualidade em todo o estado de São Paulo. Entre os principais marcos do período, destacamos a entrada em vigor da Lei 14.820/2024, que estabelece o reajuste anual da remuneração pelos serviços prestados ao SUS — um avanço significativo, ainda que dependente de regulamentação plena. Também celebramos os efeitos positivos da Tabela SUS Paulista, implementada pelo Governo do Estado, que ampliou os repasses às instituições conveniadas, alcançando a marca histórica de R\$ 3,9 bilhões até novembro — um crescimento de 225% em relação a 2022.

Esses resultados refletem uma atuação coletiva e estratégica, sempre com o apoio das nossas entidades associadas em cada etapa da jornada. Um dos grandes destaques do ano foi o 33º Congresso Fehosp, realizado no Royal Palm Hall, em Campinas, que reuniu 1.350 participantes de 14 estados — entre provedores, dirigentes e lideranças do setor — para discutir o tema "Saúde além do ESG: Onde estamos e para onde vamos?", em um ambiente de debates qualificados e troca de experiências com especialistas de referência.

Além da realização do 33º Congresso Fehosp, e do 22º AUDHOSP e 8º AUDHASS, investimos em cursos de educação continuada, encontros regionais e diversas iniciativas voltadas à qualificação da gestão e valorização das instituições filantrópicas. Atuamos com dedicação para que essas entidades sejam reconhecidas e apoiadas à altura de sua importância.

Seguimos em frente, mais unidos e fortalecidos, certos de que, juntos, podemos construir um sistema de saúde mais eficiente, sustentável e justo para todos.

Edson Rogatti
Diretor-presidente



NOSSA HISTÓRIA

Com 65 anos de atuação, a Fehosp segue ao lado das Santas Casas e hospitais filantrópicos do estado de São Paulo, defendendo e fortalecendo um setor essencial para o acesso à saúde de milhões de brasileiros. Essas instituições são responsáveis por mais de 50% dos atendimentos de média complexidade e mais de 70% dos procedimentos de alta complexidade realizados pelo SUS, incluindo tratamentos de câncer e transplantes.

Fundada em 1959, a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo nasceu com o propósito de unir, representar e apoiar as instituições filantrópicas de saúde. Desde então, atua estrategicamente na construção de políticas públicas, na ampliação de direitos e na valorização das entidades. Em 1963, teve participação ativa na criação da Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB), consolidando um movimento nacional de integração e representação das federações estaduais.

Ao longo de sua história, a Fehosp esteve presente em conquistas fundamentais do setor, como: a manutenção da imunidade tributária para as instituições beneficentes; a garantia de preferência das entidades filantrópicas na participação complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS); a facilitação do acesso ao título de Utilidade Pública Federal; a regulamentação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS); e o direito de criação de operadoras de planos de saúde pelas entidades mantenedoras, com a mesma razão social. Também acompanhou de perto a revisão da Constituição Federal, que resultou na municipalização da saúde.

Com 276 entidades associadas, a Fehosp segue priorizando a excelência e a transparência em cada iniciativa. Atua para promover a profissionalização da gestão, fortalecer a sustentabilidade financeira das instituições e fomentar a integração do setor. Assim, seguimos juntos, construindo uma história de solidariedade e cuidado que inspira o futuro.

Prédio da Fehosp, com localização na rua Libero Badaró, no centro de São Paulo.

GALERIA DE EX-PRESIDENTES



**Celso Maria de
Mello Puppo**

Gestão 1959 a 1963



**Luiz de Gonzaga
Bevilacqua**

Gestão 1963 a 1977



**Carlos de Castro
Neves**

Gestão 1977 a 1979



**Arymar Ferreira de
Barros**

Gestão 1979 a 1990



**Cândido Galvão
de B. F. Netto**

Gestão 1990 a 1996



**José Alberto
Monteclaro Cesar**

Gestão 1996 a 2005



**José Reinaldo N.
de O. Junior**

Gestão 2005 a 2011

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fehosp conta com uma estrutura formada por diferentes departamentos, todos voltados a oferecer suporte técnico, institucional e estratégico às entidades associadas.
Conheça os profissionais que atuam em cada área:

Departamento Técnico

Maria Fátima da Conceição
(in memoriam)
Gerente Técnica

Hermínia Maria Martins
Analista Sênior

herminia.tecnico@fehosp.com.br

Departamento Jurídico

Tiago Farina Matos
Advogado

juridico@fehosp.com.br

Cássia Carneiro
Coordenadora de
Captação de Recursos

cassia@fehosp.com.br

José Américo Borges
Assessor de Qualidade
e Relações Institucionais

consultoria1988@yahoo.com.br

Dep. de Captação de Recursos

Dep. de Emendas Parlamentares

Leonice "Nice" de Oliveira
Coordenadora Emendas
Parlamentares

nice@fehosp.com.br

Eventos

Carolina Fagnani
Diretora executiva
de comunicação

carolina@predicado.com.br

Erida Matias
Secretária executiva
de eventos

erida@predicado.com.br

Departamento Adm. | Financeiro

Ivania Cristina Silva
Gerente Administrativa
e Contábil

ivania@fehosp.com.br

Ana Paula M. Ferreira
Coordenadora
Financeira

anapaula@fehosp.com.br

Tatiana Viesseli
Coordenadora de Relacionamento
com associado

tatiana@fehosp.com.br

Márcia Maria de Souza
Analista Sênior
de Cadastros

Secretaria

**Eline da Cunha
Santos**
Analista Junior

eline@fehosp.com.br

**Renato Damaceno
Barreto**
Suporte de TI

Sônia Edi de Laia Borges
Secretária executiva da
presidência e diretoria

sonia@fehosp.com.br

**Célia dos Santos
Viana**
Recepção

fehosp@fehosp.com.br

COORDENADORIAS REGIONAIS

Coordenadorias Regionais: proximidade e representatividade

Em 2024, a Fehosp deu um passo decisivo para ampliar sua presença no estado de São Paulo e fortalecer os laços com as instituições filantrópicas de saúde: a reorganização das Coordenadorias Regionais. A partir de agosto, a estrutura passou de 6 para 11 coordenadorias, permitindo uma cobertura mais estratégica e abrangente do território paulista. As novas divisões contemplam as regiões de Araçatuba, Campinas, Catanduva, Grande São Paulo, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Sorocaba, Vale do Paraíba e Litoral Norte, e Votuporanga. Essa reestruturação reforça o compromisso da Federação em estar mais próxima das Santas Casas e hospitais benfeiteiros, promovendo escuta ativa, articulação regional e maior agilidade nas ações em defesa do setor. Desde o primeiro semestre, realizamos encontros regionais com a presença de provedores, diretores, gestores e demais lideranças hospitalares, que debateram temas essenciais para o fortalecimento da gestão e sustentabilidade das instituições.

As reuniões foram conduzidas pelo diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, com o apoio da equipe técnica, abordando pautas



como: os avanços da Tabela SUS Paulista e os novos repasses do Governo do Estado; as etapas das Oficinas de Regionalização da Saúde; atualizações sobre o calendário de emendas parlamentares; e a preparação para eventos de grande relevância, como o 33º Congresso Fehosp (Congresso de Provedores, Presidentes, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo), o 22º AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar) e o 8º AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar). Também foram discutidas outras regulamentações e estratégias que impactam diretamente o setor filantrópico, reafirmando o papel das Coordenadorias como pontes fundamentais entre a Fehosp e as realidades regionais.



O contato com a coordenadoria regional também pode ser feito pelo telefone (11) 3242-8111.

COORDENADORIA REGIONAL

ARAÇATUBA

Coordenador Regional: Petrônio Pereira Lima (SCM de Araçatuba)

Vice Coordenador: José Vitoriano de Andrade Filho

CAMPINAS

Coordenador Regional: Dr. Murillo Antonio Moraes de Almeida (SCM de Campinas)

Vice coordenador: Dr. José Maria Rezende

CATANDUVA

Coordenador Regional: Dr. José Carlos Rodrigues Amarante (Fund. Pe. Albino - Catanduva)

Vice Coordenador: Reginaldo Donizeti Lopes

GRANDE SÃO PAULO

Coordenadora Regional: Irmã Rosane Ghedin (Casa de Saúde Santa Marcelina)

Vice Coordenador: Fabricio Santana Ferreira

MARÍLIA

Coordenador Regional: Norival Rodrigues Carneiro (SCM de Marília)

Vice Coordenador: Márcio Mielo

PIRACICABA

Coordenador Regional: Dr. João Orlando Pavão (SCM de Piracicaba)

Vice Coordenador: Marcos Isaias Andrade

PRESIDENTE PRUDENTE

Coordenador Regional: Itamar Alves de Oliveira (SCM de Presidente Prudente)

Vice Coordenador: Hugo Bossolani

RIBEIRÃO PRETO

Coordenador Regional: Dr. Fernando Toro (SCM de Ribeirão Preto)

Vice Coordenador: Dr. Marcelo Bonifácio

SOROCABA

Coordenador Regional: Pe. Flávio Jorge Miguel Junior (SCM de Sorocaba)

Vice Coordenador: Soraya Trami Ferreira da Silva

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

Coordenador Regional: Ivã Molina (SCM de São José dos Campos)

Vice coordenador: Paulo Cesar Amadeu

VOTUPORANGA

Coordenador regional: Amaro Ricardo Queiroz Rodero (SCM de Votuporanga)

Vice coordenador: Ângelo Roberto Jabur Bimbato



ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

Há mais de meio século, a Fehosp atua como uma grande aliada das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos, representando seus interesses e trabalhando incansavelmente pelo fortalecimento e valorização do setor. Com uma estrutura técnica, ágil e comprometida, a Federação desenvolve ações que promovem a profissionalização da gestão e a sustentabilidade dessas instituições, que são pilares fundamentais do sistema de saúde brasileiro.

Confira a participação da Fehosp nos principais eventos e reuniões realizados ao longo de 2024:



No início de 2024, a Fehosp instituiu o Comitê das Organizações Sociais da Saúde (COSS), com o objetivo de reunir as entidades filiadas à Federação que são qualificadas como Organizações Sociais. A iniciativa visa representar e prestar suporte técnico a essas instituições, além de identificar e defender seus interesses específicos, promovendo a integração, o fortalecimento institucional e o aprimoramento contínuo de seu desempenho.



Em agosto, durante o 32º Congresso da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, reforçou a importância da adoção de soluções inovadoras no setor filantrópico e fez a introdução da palestra de Paulo Lins, gerente médico da Baxter. Na ocasião, foi apresentado o projeto de diálise peritoneal domiciliar — uma alternativa que promove a desospitalização de pacientes renais, humaniza o tratamento, reduz custos e deslocamentos, e traz uma proposta concreta de expansão para a rede hospitalar.

ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE



A Fehosp realizou o 1º Encontro do Núcleo de Inteligência Filantrópica em Políticas Oncológicas (NIFIPO) no Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, reunindo 42 representantes de 20 hospitais filiados que atuam na área de oncologia. O evento contou com a presença do diretor-presidente Edson Rogatti; do coordenador do NIFIPO, Tiago Matos; de José Américo Borges, assessor de Qualidade e Relações Institucionais da Federação; além de lideranças da instituição anfitriã. O encontro teve como foco promover a eficiência dos hospitais filantrópicos por meio da colaboração, da inovação e do advocacy em políticas oncológicas, e incluiu uma visita técnica ao serviço de oncologia do hospital.



Durante o VI Fórum de Saúde Bahia e Ceará, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, integrou a banca avaliadora de projetos na categoria de Humanização. A participação destacou as iniciativas das Santas Casas da Bahia e do Ceará, evidenciando o compromisso do setor filantrópico com práticas que colocam o cuidado centrado no paciente como prioridade.



Em audiência com o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, e o consultor da OPAS, Renilson Rehem, a Fehosp apresentou oficialmente o Comitê das Organizações Sociais de Saúde (COSS), reforçando a importância de um diálogo unificado para as Santas Casas e OSSs representadas pela entidade. Na ocasião, a Federação destacou a necessidade de maior integração nas ações da Secretaria, uma vez que essas instituições atuam tanto como hospitais próprios quanto como organizações sociais — mas ainda são tratadas de forma segmentada pela gestão pública.

ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE



Em novembro, a Fehosp, em parceria com a Boehringer Ingelheim, realizou o Boehringer Day — evento que teve abertura com a participação do diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti, e promoveu debates sobre os desafios e as oportunidades no tratamento do AVC e do infarto agudo do miocárdio (IAM). Os debates também ressaltaram o papel estratégico dos hospitais filantrópicos na transformação do cuidado em saúde. Durante a programação, a comitiva da Fehosp foi recebida por Andrea Sambati, presidente da Boehringer Ingelheim no Brasil, e demais membros da diretoria da empresa.

REVISTA COMEMORATIVA DA FEHOSP

Há 65 anos, a Fehosp vem escrevendo uma trajetória marcada pelo compromisso, pela inovação e por conquistas em prol das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos. Nesta edição especial da nossa revista, convidamos você a relembrar os marcos que moldaram o setor, conhecer as ações e parcerias que impulsionaram nossas instituições e a explorar projetos que visam o futuro.

Confira o que você encontrará nas páginas desta edição comemorativa:

- Momentos que marcaram a história da Fehosp;
- Depoimentos de autoridades e lideranças do setor de saúde;
- Galeria com os ex-presidentes que contribuíram para nossa trajetória;
- Iniciativas transformadoras que fortalecem o setor filantrópico.



Acesse o QR Code e faça o download da revista.

Inspire-se com cada capítulo dessa história construída com solidariedade, trabalho e dedicação.

CENÁRIO SUS

O ano de 2024 consolidou o papel fundamental do setor filantrópico de saúde no estado de São Paulo. Atualmente, são 409 Santas Casas e hospitais filantrópicos responsáveis por mais de 50% dos atendimentos de média complexidade e mais de 70% da alta complexidade realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Essas instituições seguem oferecendo suporte essencial à população mais vulnerável, com atuação que ultrapassa os limites da saúde, estendendo-se também às áreas de assistência social e educação. Nos municípios do interior, em especial, o papel dessas entidades é ainda mais relevante — muitas vezes, representam o único serviço hospitalar disponível, sendo decisivas para a sustentabilidade do sistema de saúde paulista.

Conquistas e avanços na Tabela SUS Paulista

Um dos marcos mais relevantes de 2024 foi a aprovação e sanção do Programa Tabela SUS Paulista, pelo Governo do Estado de São Paulo. A Fehosp teve papel decisivo nesse processo, liderando as negociações com o Executivo estadual e articulando apoio político em defesa dessa importante conquista para o setor. O programa, que complementa os valores repassados pelo SUS aos procedimentos hospitalares realizados no Estado, foi oficializado em setembro de 2024, após uma intensa mobilização das instituições filantrópicas.

A nova tabela representa um aumento médio de 30% nos repasses para procedimentos de média e alta complexidade, beneficiando diretamente entidades que há anos enfrentam os efeitos do subfinanciamento crônico do sistema. A Fehosp teve atuação destacada nas audiências públicas promovidas pela Assembleia Legislativa de São Paulo, apresentando estudos técnicos que comprovaram a defasagem histórica da Tabela SUS nacional e evidenciaram a urgência de uma complementação estadual para assegurar a sustentabilidade das instituições filantrópicas.

Regulamentação da Lei 14.820/24

Outra frente prioritária da atuação da Fehosp em 2024 foi o acompanhamento da regulamentação da Lei 14.820/24, que estabelece o reajuste anual dos contratos de prestação de serviços firmados entre as Santas Casas e hospitais filantrópicos e o SUS — uma das mais antigas e legítimas reivindicações da rede filantrópica. A nova norma altera a Lei Orgânica da Saúde e determina que os valores dos serviços e os parâmetros de

cobertura assistencial sejam definidos anualmente, no mês de dezembro, por meio de ato do Ministério da Saúde, com base em decisões aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). A Fehosp participou ativamente das discussões técnicas relacionadas à regulamentação da lei, contribuindo com propostas que visam garantir um marco regulatório mais justo, estável e sustentável para as instituições filantrópicas de saúde.

Compromisso com o setor

A Fehosp segue firme em seu propósito de fortalecer e valorizar o setor filantrópico de saúde, reconhecendo sua importância histórica e seu papel essencial na construção do futuro do sistema de saúde brasileiro. Mantemos nosso

compromisso com a defesa dos interesses das Santas Casas e hospitais filantrópicos, atuando com dedicação para garantir sua sustentabilidade financeira, excelência assistencial e reconhecimento institucional.

PANORAMA GERAL

As entidades filantrópicas desempenham um papel essencial no acesso à saúde da população brasileira, oferecendo serviços especializados no SUS e contribuindo de forma decisiva para o enfrentamento das desigualdades sociais, além de promoverem a valorização dos profissionais de saúde.

Segundo dados da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), 1.016 municípios brasileiros são atendidos exclusivamente por hospitais filantrópicos. Em todo o país, existem mais de 3,3 mil estabelecimentos de saúde sem fins lucrativos, o que demonstra a relevância dessas instituições como pilares da estrutura do sistema público de saúde.

Em São Paulo, estado mais populoso do país e com uma das maiores redes hospitalares, o protagonismo do setor filantrópico é ainda mais evidente. O território paulista é o segundo com maior número de municípios dependentes do SUS e conta, em 2024, com 409 hospitais filantrópicos — número superior ao de unidades públicas (323) e privadas (371). Essas instituições garantem atendimento essencial à população, muitas vezes em regiões onde a presença do SUS enfrenta maiores desafios. Em 181 cidades paulistas, os hospitais filantrópicos são o único equipamento de saúde disponível para atender toda a comunidade.

A estrutura física e assistencial do setor evidencia sua importância, especialmente na oferta de leitos gerais e de UTI no Estado, que somam:

**45.051
LEITOS GERAIS**

Sendo 28.993 do SUS,
o que representa
53,20% do total

**6.345
LEITOS DE UTI**

Sendo 3.648 do SUS,
o que representa
49,96% do total

ATUAÇÃO EXPRESSIVA NA ALTA COMPLEXIDADE

A atuação das instituições filantrópicas na oferta de procedimentos de alta complexidade é especialmente relevante dentro do SUS. Levantamento recente realizado pela Fehosp mostra que essas entidades registraram os seguintes volumes de atendimentos:

PRODUÇÃO SUS | ALTA COMPLEXIDADE

4.395.217

AMBULATÓRIO

193.639

INTERNAÇÕES, QUE EQUIVALEM A
67,88% DO TOTAL

4.588.856

INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO

98.256.157

AMBULATÓRIO

1.209.636

INTERNAÇÕES, QUE EQUIVALEM A
47,12% DO TOTAL

99.465.793

INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO

285

HOSPITAIS QUE RECEBEM PACIENTES ONCOLÓGICOS
NO ESTADO DE SÃO PAULO, VOLUME QUE
REPRESENTA 55,45% DO TOTAL

63.243

ATENDIMENTOS HOSPITALARES EM PEDIATRIA
EM 2024 PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS, O QUE
REPRESENTA 85,07% DO TOTAL DA REDE PAULISTA

Dados: Base CNES, do DATASUS | Competência dezembro/2024

AS SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS REALIZARAM:

13.240.316

CONSULTAS AMBULATORIAIS,
QUE EQUIVALEM A 56,65% DE
TODA REDE PAULISTA

1.502.062

CIRURGIAS HOSPITALARES
AMBULATORIAIS, QUE EQUIVALEM A
57,68% DO TOTAL

722.385

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS EM
ONCOLOGIA, QUE EQUIVALEM A 67,48%
DO TOTAL

55.780

INTERNAÇÕES
ONCO-CLÍNICA

38.968

CIRURGIAS CARDÍACAS, QUE
EQUIVALEM A 85,05% DO TOTAL

367.724

TRANSPLANTES, QUE EQUIVALEM A 87,76%
DO TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA REDE
PAULISTA

778.165

TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS
(TOTais)

Dados do Estado de São Paulo | Dezembro de 2024 | Fonte: Numb3rs.

As Santas Casas e hospitais filantrópicos atuam com rigor na gestão de custos e na melhoria contínua de processos, buscando elevar a eficiência operacional sem comprometer a qualidade do atendimento.

LEITOS SUS

Distribuição dos Leitos SUS pelo Brasil

UF	Leitos Existentes	Leitos SUS
AC	1.570	1.426
AL	6.661	5.378
AP	1.667	1.485
AM	6.552	5.509
BA	31.137	24.900
CE	19.490	15.381
DF	8.269	4.933
ES	8.979	6.030
GO	18.371	12.089
MA	15.027	13.023
MT	7.878	6.073
MS	5.868	3.987
MG	43.538	29.092
PA	14.770	11.235
PB	9.685	7.492
PR	27.367	19.204
PE	23.165	16.566
PI	7.430	6.127
RJ	35.676	20.909
RN	7.789	6.229
RS	29.843	20.147
RO	4.812	3.795
RR	1.456	1.298
SC	16.086	11.614
SP	95.309	54.923
SE	3.306	2.432
TO	3.319	2.619



LEITOS
EXISTENTES:
455.020

LEITOS
SUS:
313.896

CNES - Recursos Físicos - Hospitalar - Leitos de internação - Brasil (Competências: dez/2024).

Por Unidade da Federação - Ano/mês de competência - Quantidade SUS

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES.

TABELA SUS PAULISTA

Lançada pelo Governo do Estado de São Paulo, sob a gestão Tarcísio de Freitas, a Tabela SUS Paulista já atingiu um repasse histórico de mais de R\$ 3,9 bilhões até novembro de 2024 — um aumento de 225% em relação aos R\$ 1,2 bilhão transferidos em 2022 às instituições conveniadas ao SUS. No primeiro ano do programa, o Estado registrou a expansão das internações nas instituições filantrópicas, o que equivale à abertura de 3.207 leitos adicionais SUS, ampliando significativamente a capacidade de atendimento à população.

A abrangência do programa também avançou expressivamente: o número de instituições beneficiadas passou de 130 para 786, cobrindo todas as regiões do Estado. A Tabela SUS Paulista complementa os valores pagos pelo Ministério da Saúde por procedimentos hospitalares e exames, chegando a remunerar até cinco vezes mais do que a tabela nacional. Os recursos, provenientes integralmente do Tesouro Estadual, são fundamentais para o enfrentamento das filas e para a garantia de um atendimento mais ágil e resolutivo.

Pensando na continuidade do fortalecimento da rede, o Governo de São Paulo anunciou o reajuste nos valores de 158 procedimentos da Tabela SUS Paulista a partir de 2025. A medida, implementada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), terá impacto superior a R\$ 134 milhões e beneficiará áreas estratégicas, como diagnóstico e tratamento do câncer de mama, procedimentos ortopédicos, exames, consultas especializadas e diárias de pacientes de longa permanência. Segundo a SES, o aumento no repasse amplia o acesso a uma saúde pública mais eficiente e de qualidade, garantindo desde o diagnóstico até o tratamento com mais agilidade e equidade.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Comitê de Captação de Recursos da Fehosp tem como principal missão apoiar os hospitais filantrópicos associados na busca por sustentabilidade financeira. Para isso, identifica ferramentas estratégicas e orienta as instituições sobre as diversas formas eficazes de captação de recursos — fundamentais tanto para o desenvolvimento de novas ações quanto para a manutenção dos serviços e operações.

Ao longo do ano, o comitê promoveu encontros virtuais com os associados, abordando temas como estratégias de arrecadação, campanhas, fontes de financiamento, mobilização comunitária, comunicação e gestão de projetos. Essas iniciativas buscam ampliar o conhecimento das instituições e fortalecer suas práticas de captação de recursos, tornando-as mais estruturadas e eficazes.

PROJETOS ESPECIAIS

Entre as ações de destaque, está o Projeto de Compra Conjunta, realizado em parceria com o Laboratório MSD. A iniciativa permite que as instituições associadas à Fehosp adquiram, com desconto especial, um dos medicamentos oncológicos de maior custo. O modelo de compra coletiva garante condições mais vantajosas, graças ao volume negociado em conjunto, representando uma solução concreta para reduzir despesas e ampliar o acesso a tratamentos de alta complexidade.



EDUCAÇÃO CONTINUADA

Criado em 2020, o Conexão Fehosp é um projeto de educação continuada em formato virtual, que leva conhecimento técnico e promove debates sobre temas relevantes da área da saúde e da gestão organizacional das entidades filantrópicas. Com a participação de especialistas do setor, os encontros são transmitidos ao vivo mensalmente, pelos canais oficiais da Fehosp no YouTube e no Facebook.

Em 2024, o projeto realizou 20 webinars, alcançando aproximadamente 8 mil pessoas em todo o país — ampliando o acesso à informação qualificada e contribuindo para o fortalecimento da rede filantrópica.



DATA	TEMAS	PALESTRANTES	INSCRITOS
28/03/24	IA incorporada ao prontuário - Efetividade no cuidado ao paciente com indicação de crosslinking	Kelly Trindade, especialista em Gestão de Saúde	126
16/04/24	Como reduzir custos através do aumento da eficiência assistencial	André Wajner, CEO da Eficiência Hospitalista e fundador da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH)	298
18/04/24	A transformação digital na saúde e o impacto na jornada do paciente	João Batista Gomes, coordenador de TI no Hospital São Francisco de Assis na Providência de Deus; Beatriz Maia, gerente de produto na CTC, e Raphael Sousa, especialista em Customer Success na CTC	133
23/05/24	Otimização do tratamento de infarto com recurso das portarias do Ministério da Saúde	Dr. Agnaldo Piscopo, médico cardiologista e intensivista, e Patricia Guarnieri Frazão, diretora do departamento de auditoria e informações em Saúde – Hospital das Clínicas Botucatu	99
27/06/24	Desafios da gestão de hospitais	Luis Fernando Joaquim, sócio-líder de Life Sciences & Health Care	95



EDUCAÇÃO CONTINUADA

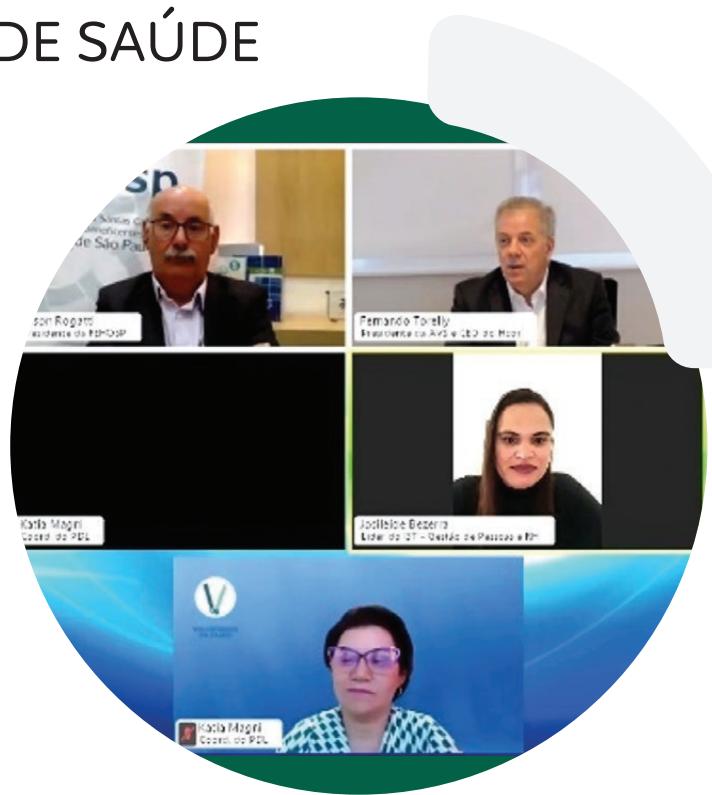
DATA	TEMAS	PALESTRANTES	INSCRITOS
04/07/24	Interoperabilidade e Governança de Dados em Saúde: Como integrar sistemas e promover segurança?	Teresa Sacchetta, diretora de Saúde na InterSystems; Monica Bezerra, diretora corporativa de Tecnologia e Operações na Santa Casa da Bahia; e Emanuel Salvador Toscano, superintendente de Operações na AACD	111
10/07/24	Lançamento do Projeto FOCUS DRG Brasil	Breno Duarte, do Grupo IAG Saúde, e Mário César Hornsi Bernardes, diretor geral da CMB	75
06/08/24	Planejamento estratégico na captação de emendas parlamentares	Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, e Cipriano H. Ayala, da Cipriano Ayala Soluções Públicas	127
08/08/24	Como viabilizar a saúde através da jornada digital	Alceu Alves, vice-presidente; Sidney Muniz, diretor de relacionamento com cliente; Pedro Marroco, diretor da regional São Paulo e Centro-Oeste; Jeferson Sadocci, diretor corporativo de mercado e cliente; todos da MV	174
26/08/24	Orientações e alinhamentos nos Planos de Trabalho através dos recursos com emendas parlamentares	Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, e Glalco Cyriaco, coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde da SES/SP	309
27/08/2024	Esquenta AUDHOSP - Como o AUDHOSP e o AUDHASS contribuem para a estratégia de ESG	Marcela Argollo, professora de ESG, Governança Corporativa e Liderança Inovadora na FGV	84
30/08/2024	Tabela SUS Paulista e o recurso financeiro para a ampliação da oferta de serviço nas RRAS	Glalco Cyriaco, coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde da SES/SP, e Rachides Castro Junior, diretor do Grupo de Planejamento e Avaliação da Coordenadoria de Regiões de Saúde da SES/SP	558

EDUCAÇÃO CONTINUADA

DATA	TEMAS	PALESTRANTES	INSCRITOS
03/10/24	Como a digitalização da jornada do paciente pode trazer redução de custos	Renan Delgado e Vinicius Cordeiro, Gerentes de Tecnologia e Inovação Digital da FIDI	113
05/11/24	ESG: ações de proteção do meio ambiente e captação de recursos financeiros para nossos hospitais	Luis Colombo, CEO Interall, e Teresa Sacchetta, diretora de saúde na InterSystems	87
08/11/24	Planejamento estratégico na captação de emendas parlamentares	Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, e José Américo, assessor de Qualidade e Relações Institucionais	54
03/12/24	Modelos de financiamento em oncologia: abordagens práticas para o SUS	Karla Mesquita, gestora farmacêutica na área de serviços de assistência farmacêutica	91
05/12/24	Transforme os atendimentos em saúde com a inteligência artificial	Thales Oliveira, gerente médico do Hospital Infantil Sabará; Henrique Serra, gerente de informática médica na CTC; e Beatriz Maia, gerente de produto na CTC	129
11/12/24	Intervenção e requisição administrativa	Tiago Farina Matos, consultor jurídico da Fehosp; Teresa Gutierrez, advogada e sócia do Machado Nunes Advogados, e Lucas Fernandes de Lima, advogado, integrante do time de direito regulatório na área da saúde do Machado Nunes	84
12/12/24	A revolução da inteligência artificial no segmento hospitalar: um novo olhar na solução de glosas	Luiza Bet, fundadora e CEO da Kuri, e Ana Paula Marcos, gerente de projetos na Kuri	92

PARCERIA ESTRATÉGICA ANAHP E AVS NO DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS EM GESTÃO DE SAÚDE

O Programa de Educação Executiva, fruto da parceria entre a Fehosp, a Anahp e a AVS, foi concluído em 26 de setembro de 2024, após nove encontros realizados entre novembro de 2023 e setembro deste ano. Coordenado por Kátia Magni, o programa reuniu cerca de 130 executivos de Santas Casas e hospitais filantrópicos associados à Fehosp, com o objetivo de fortalecer competências em gestão, liderança e relacionamento entre diretores e superintendentes. A jornada formativa culminou em apresentações que evidenciaram a aplicação prática dos conteúdos em projetos e melhorias institucionais. Durante o evento de encerramento, instituições como a Santa Casa de Mogi das Cruzes e o Hospital Beneficente Unimar compartilharam experiências concretas em áreas como comunicação interna, fortalecimento de equipes multiprofissionais, atendimento humanizado e estratégias de captação de recursos para a sustentabilidade hospitalar. Estiveram presentes Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, e Weslley Guimarães, voluntário no Grupo de Trabalho de Estratégia e Governança da AVS, que destacaram o sucesso da iniciativa e o valor da troca de experiências entre hospitais de diferentes perfis. Já o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, também fruto da parceria entre Fehosp, Anahp e AVS, contou com mais de 700 participantes engajados em promover a excelência no atendimento e a transformação institucional. Em outubro e novembro de 2024, foram realizados encontros focados em Qualidade e Acreditação, conduzidos por profissionais renomados. Entre eles, Paola Andreoli, gerente de



Qualidade, Segurança do Paciente e Desfechos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e vice-presidente da Sobrasp, e Claudia Matias, gerente de Qualidade, Segurança do Paciente e Ouvidoria do Hospital Vera Cruz, também voluntária no GT de Qualidade e Segurança da AVS. As apresentações trouxeram exemplos de ações de impacto que vêm sendo implementadas nas instituições participantes. Ambos os programas reforçam o compromisso das entidades envolvidas com a capacitação contínua e estratégica, indo além do conhecimento técnico para promover uma gestão mais eficiente, colaborativa e humanizada. A Fehosp acredita que o engajamento das Santas Casas e hospitais filantrópicos nesse movimento é essencial para o fortalecimento das equipes e para a construção de um setor mais sustentável e orientado à excelência.

CURSOS ESTRATÉGICOS



Em julho de 2024, foram concluídos os cursos de Faturamento SUS e Recepção Hospitalar, promovidos pela Fehosp na sede da instituição, em São Paulo. Ao todo, 116 profissionais de entidades associadas e não associadas participaram das atividades presenciais, reforçando o compromisso com a qualificação contínua das equipes.

O curso de Faturamento SUS ofereceu aos participantes uma visão aprofundada sobre a estrutura de faturamento e auditoria, com foco na melhoria do desempenho e na prevenção de perdas e glosas de contas hospitalares. Já o curso de Recepção Hospitalar abordou conteúdos essenciais sobre rotinas de atendimento, hospitalidade e acolhimento, contribuindo diretamente para a elevação da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde filantrópicas.

TEMAS PARA A GESTÃO EM SAÚDE

Em outubro de 2024, a Fehosp promoveu uma série de cursos presenciais com foco em temas estratégicos para a gestão hospitalar, reafirmando seu compromisso com a capacitação profissional no setor de saúde filantrópica. Os conteúdos abordaram questões cruciais como emendas parlamentares, contratualização com órgãos públicos e faturamento de convênios — ações fundamentais para o fortalecimento das instituições associadas e para a melhoria de sua sustentabilidade financeira.

Conduzidos por especialistas renomados, os cursos ofereceram conhecimentos técnicos aplicáveis à rotina das Santas Casas e hospitais benéficos, especialmente diante dos desafios administrativos e das mudanças nas gestões municipais e estaduais. Os participantes tiveram acesso a ferramentas práticas para a elaboração de projetos, gestão de convênios, otimização de receitas e recuperação de glosas, além de debates sobre temas atuais como a Tabela SUS Paulista e a gestão eficiente de prontuários.

Essas iniciativas reforçam o papel da Fehosp como uma instituição comprometida com o desenvolvimento contínuo do setor, promovendo a troca de experiências e o aprimoramento das equipes. Ao investir em educação e qualificação, a Federação contribui diretamente para a sustentabilidade operacional das entidades filantrópicas e para a qualidade dos serviços prestados à população.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Além de prestar assessoria jurídica à diretoria da Fehosp e oferecer orientações aos seus associados em temas ligados às políticas públicas de saúde, direito sanitário e direito administrativo com foco no terceiro setor, o Departamento Jurídico da Federação tem se destacado por uma atuação propositiva e estratégica. Mais do que reagir a demandas, a Fehosp acredita que o papel moderno dos departamentos jurídicos é atuar ativamente na construção de soluções para um sistema de saúde mais justo e eficiente — sempre com o paciente no centro da atenção.

Com base no diagnóstico de causas estruturais que impactam os hospitais filantrópicos, o Departamento Jurídico lidera iniciativas que visam ao aperfeiçoamento de políticas públicas e à valorização das entidades benfeicentes de saúde.

PRINCIPAIS PROJETOS E FRENTES DE ATUAÇÃO:

Coordenação de fóruns e grupos de trabalho voltados a políticas públicas de saúde (advocacy), direito sanitário e direito administrativo, com foco nas especificidades do terceiro setor;

Acompanhamento das atividades do Comitê Estadual de Saúde do Tribunal de Justiça de São Paulo, contribuindo com informações técnicas e posicionamentos estratégicos;

Atuação na Comissão Científica do Congresso Anual da Fehosp, contribuindo para a construção do conteúdo técnico-jurídico do evento;

Participação em fóruns e eventos promovidos por instituições temáticas e setoriais de referência nacional;

Análise e monitoramento de projetos de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com potencial impacto sobre o setor filantrópico;

Participação no Comitê Jurídico da CMB (Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos);

Realização do Fórum Jurídico da Fehosp espaço dedicado ao debate qualificado sobre os principais temas que envolvem o setor;

Coordenação do NIFIPO - A Fehosp reformulou seu antigo Comitê de Oncologia e deu origem ao Núcleo de Inteligência Filantrópica em Políticas Oncológicas (NIFIPO). A nova estrutura tem como missão promover a eficiência das instituições por meio da colaboração, inovação e advocacy, além de desenvolver propostas que possam ser levadas ao poder público para o aprimoramento das políticas oncológicas em nível estadual e federal.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DA FEHOSP EM 2024

Ao longo de 2024, a Fehosp ampliou sua atuação institucional em defesa das Santas Casas e hospitais filantrópicos, com iniciativas estratégicas voltadas à articulação política, ao aprimoramento das políticas públicas e à qualificação da assistência oncológica no SUS. Entre os destaques do ano, estão:

- Interlocução com stakeholders visando à aprovação de proposições legislativas que tratam da prorrogação do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica);
- Atuação junto ao Ministério Público Estadual, com acompanhamento da representação que apontava possível irregularidade em descontos aplicados pela Secretaria Estadual da Saúde nos repasses mensais devidos a hospitais filantrópicos, em razão de ações judiciais movidas por pacientes contra a Secretaria. Resultado: foi firmado um acordo com o Ministério Público e a SES/SP, garantindo o direito de defesa prévia dos hospitais nessas situações;
- Realização do Fórum de Oncologia durante o Congresso Fehosp, promovendo debates técnicos e institucionais sobre os desafios da assistência oncológica;
- Interlocução com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para inclusão da Fehosp no Comitê de Referência em Oncologia do Estado;
- Monitoramento das ações da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, com foco em integração e melhoria dos fluxos assistenciais;
- Sensibilização de diversos atores estratégicos sobre a necessidade de aperfeiçoar o modelo de atenção oncológica no SUS, garantindo o efetivo acesso dos pacientes a tratamentos sistêmicos de qualidade.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

O Departamento Técnico da Fehosp tem a missão de manter as Santas Casas e os hospitais filantrópicos associados sempre atualizados sobre mudanças em regras, prazos e diretrizes que impactam diretamente o setor de saúde filantrópico.

Esse apoio é prestado de forma contínua, por meio de reuniões, e-mails e circulares disponibilizadas no site da Federação. Ao longo de 2024, o departamento acompanhou de perto a legislação e as informações relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de atuar como interlocutor junto aos governos federal e estadual em temas como Projetos de Lei voltados à saúde pública — o que reforça a relevância estratégica dessa área.

Confira a seguir as principais circulares enviadas em 2024:

Nº	DATA	DOCUMENTO	TÍTULO
24	17/01/2024	Lei nº 14.820 de 16/01/2024, DOU nº 12 de 17/01/2024	Estabelecer a revisão periódica dos valores de remuneração dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com garantia da qualidade e do equilíbrio econômico-financeiro
59	31/01/2024	Resolução SS nº 11 de 30/01/2024, DOE nº 21 de 31/01/2024	Institui o Incentivo à Gestão Municipal do SUS de São Paulo (IGM SUS Paulista)
191	19/03/2024	Portaria CC/PR de 18/03/2024, DOU nº 54 de 19/03/2024	Exoneração de Helvécio Miranda Magalhães Júnior do cargo de secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde
248	03/04/2024	Portaria CC/PR de 25/03/2024, DOU nº 59 de 26/03/2024	Nomeação de Adriano Massuda para exercer o cargo de secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde
520	24/06/2024	Departamento Técnico	Relação das entidades que receberam a contribuição de solidariedade
574	05/07/2024	Portaria GM nº 4.477 de 21/06/2024, DOU nº 128 de 5/07/2024	Dispõe sobre a utilização da assinatura eletrônica para a emissão de laudos de solicitação de autorização de internação hospitalar - AIH e de autorização de procedimentos ambulatoriais - APAC em suporte digital
794	23/09/2024	Portaria GM nº 5.350 de 12/09/2024, DOU nº 178 de 13/09/2024	Dispõe sobre a Rede Alyne
795	23/09/2024	Portaria GM nº 5.349 de 12/09/2024, DOU nº 178 de 13/09/2024	Dispõe sobre o financiamento da Rede Alyne
1183	31/12/2024	Portaria GM nº 6.464 de 30/12/2024, DOU nº 251 de 31/12/2024	Estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser disponibilizado a Estados, Distrito Federal e Municípios.
1184	31/12/2024	Portaria GM nº 6.465 de 30/12/2024, DOU nº 251 de 31/12/2024	Altera atributos de procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS

HOSPITAIS FILANTRÓPICOS MONITORAM EM TEMPO REAL OS REPASSES DA TABELA SUS PAULISTA

Um dos avanços trazidos pela implementação da Tabela SUS Paulista foi a criação de um sistema de Business Intelligence (BI), que permite aos hospitais acompanhar, em tempo real, os valores recebidos com base na produção de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais) de cada unidade.

Com esse painel, os gestores hospitalares têm acesso a informações detalhadas sobre os repasses realizados pelo Estado, a produção individual de cada hospital e os valores complementares pagos em comparação à tabela federal.

O painel de BI é público e está disponível na plataforma do Núcleo de Inteligência em Saúde (NIES), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, reforçando a transparência e o controle social sobre os recursos transferidos. Os dados incluem informações por instituição, tipo de procedimento, valores pagos, complementações estaduais e produção total – tanto hospitalar (AIH) quanto ambulatorial (SIA).

Clique para conferir >>

Esse sistema também facilita o acompanhamento da performance financeira das unidades hospitalares, permitindo que os gestores identifiquem rapidamente eventuais divergências nos repasses. Além disso, fornece subsídios valiosos para decisões estratégicas voltadas ao aprimoramento da eficiência e da qualidade do atendimento prestado à população.

EMENDAS PARLAMENTARES

O Departamento de Emendas Parlamentares é responsável por divulgar informações relevantes sobre emendas parlamentares, incluindo legislação diversa, manuais, informativos, circulares e a atualização dos parlamentares em exercício nas esferas estadual e federal.

As emendas, tanto individuais quanto de bancada, são impositivas – ou seja, de execução obrigatória. Conforme determina o Art. 166-A, inciso I, da Constituição Federal, o autor da emenda deve indicar, no momento da proposta, o objeto, o valor da transferência e o beneficiário. Além disso, 50% dos recursos provenientes dessas emendas devem ser obrigatoriamente destinados às ações e serviços públicos de saúde.

A Fehosp, recomenda fortemente que cada instituição designe colaboradores específicos e totalmente dedicados ao acompanhamento desses processos, incluindo a análise das legislações vigentes e o cumprimento das regras de transparência e execução, que devem ser observadas em todas as etapas, até a conclusão final da proposta e respectivo repasse.

Outro ponto essencial é manter um relacionamento ativo com parlamentares e seus assessores durante a elaboração de projetos e planos de trabalho, além de acompanhar de forma contínua os sistemas de gestão e inserção de emendas: no âmbito estadual, o sistema Sem Papel – Demandas, e no federal, o InvestSUS,e, após a conclusão das etapas é migrado para a plataforma Transferegov.

REUNIÕES FILIADAS

Em 2024, a Fehosp retomou as visitas, reuniões e encontros presenciais com as Santas Casas e hospitais filantrópicos associados, fortalecendo o relacionamento institucional e acompanhando de perto as demandas específicas e coletivas das instituições.

Confira alguns desses encontros:



Em janeiro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, cumpriu uma agenda intensa de visitas a entidades filiadas à Federação. Entre os destaques, estão a Santa Casa de São José do Rio Preto, o Complexo Funfarme – que inclui o Hospital de Base (HB) – e a Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, em Jaci. O objetivo foi fortalecer alianças estratégicas e ouvir de perto as demandas específicas de cada instituição.



Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, realizou uma série de visitas a entidades benfeitoras do interior paulista. A agenda teve início no Complexo Hospitalar Santa Casa de Bragança Paulista, onde, ao lado de Antonio de Pádua Chagas, diretor de Relações Institucionais da Federação. Na ocasião, ficou a par das demandas da instituição e visitou suas instalações. Na sequência, esteve no Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus (HUSF), onde pôde conhecer de perto a estrutura voltada à assistência oncológica e acompanhar as propostas de melhorias para a saúde pública da região Bragantina.

REUNIÕES FILIADAS



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou da celebração dos 125 anos da Santa Casa de São José dos Campos, referência filantrópica na região do Vale do Paraíba. Na ocasião, foi recebido pelo provedor Ivã Molina, anfitrião do evento e 2º diretor vice-presidente da Federação, que também foi homenageado pelo trabalho realizado à frente da instituição.



Em setembro, Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, visitou a Santa Casa de São Bernardo do Campo, uma das instituições filantrópicas contempladas pelo Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE). A agenda contou com a presença da ministra da Saúde, Dra. Nísia Trindade, e do secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES), Dr. Adriano Massuda. O evento foi conduzido por Antonio de Pádua Chagas, diretor da Santa Casa e diretor de Relações Institucionais da Fehosp, que reforçou o compromisso da entidade com a oferta de serviços de saúde de qualidade.



A Operadora de Planos de Saúde da Santa Casa de São José dos Campos foi o foco da visita liderada por Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, que foi recebido por Paulo Amadeu, superintendente da instituição, para apresentar a estrutura ao Dr. Julio Matos, diretor-geral da Santa Casa de Porto Alegre, e a Jader Pires, diretor administrativo. O encontro permitiu conhecer de perto as modernas instalações e especialidades oferecidas à população da região, além de promover uma valiosa troca de experiências entre as instituições.

REUNIÕES FILIADAS



Em dezembro, a Fehosp, representada por seu diretor-presidente, Edson Rogatti, participou de mais um importante avanço na Santa Casa de Francisco Morato, administrada pelo Grupo São Cristóvão: a inauguração de 10 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Com a ampliação, o hospital reforça sua capacidade de atendimento a pacientes em estado grave.

Durante o ano de 2024, a Diretoria e o Conselho de Administração realizaram reuniões estratégicas para discutir e implementar melhorias nos serviços de saúde, além de definir novas políticas. As atividades integram o calendário mensal de ações da Federação, coordenadas pelo diretor-presidente, Edson Rogatti.



33º CONGRESSO FEHOSP

Realizado de 23 a 26 de abril de 2024, no Royal Palm Hall, em Campinas (SP), o 33º Congresso Fehosp se consolidou como o maior evento do setor filantrópico de saúde do Brasil. Com o tema "Saúde além do ESG: onde estamos e para onde vamos?", o encontro reuniu 1.350 participantes de 14 estados, entre presidentes, provedores e administradores de Santas Casas e hospitais filantrópicos, em debates relevantes sobre sustentabilidade, governança e os caminhos para o futuro do setor.



PRÉ-CONGRESSO:

No dia 23 de abril, o pré-congresso teve início com atividades em salas temáticas simultâneas e contou com a posse do Comitê das Organizações Sociais da Saúde (COSS), coordenado pela Fehosp. A presidência do comitê ficou a cargo de Anis Ghattás Mitri Filho, da Santa Casa de Chavantes, com a participação de lideranças como Fernando Alberto Paderno de Abreu (Santa Casa de Ourinhos), Thiago da Silva (Santa Casa de Franca), Antonio de Pádua

Chagas (Santa Casa de São Bernardo do Campo), Durvalino Picolo (Sociedade Brasileira Caminho de Damasco), Tânia Regina Noquelli (AFIP) e Irmã Rosane Ghedin (Santa Marcelina). Além da apresentação do comitê, a programação abordou temas estratégicos como atualizações do CEBAS, a Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável e a Regionalização com foco na Tabela SUS Paulista.

FÓRUNS TÉCNICOS

Entre os destaques do pré-congresso, o Fórum de Controladoria, Finanças, Contabilidade e Custos contou com a participação de João Gabbardo, coordenador executivo do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus do Estado de São Paulo, que abordou a "Tabela SUS Paulista" como tema central para a sustentabilidade do setor.

Já no Fórum Gestão com Pessoas, Patrícia Hatae, diretora de Tecnologia e Inovação do Grupo São Cristóvão Saúde, trouxe reflexões sobre o uso da Inteligência Artificial no ambiente hospitalar. O encontro foi coordenado por Roberto Gordilho, CEO do GesSaúde.

33º

CONGRESSO FEHOSP

ABERTURA OFICIAL E PALESTRA MAGNA

Na abertura oficial do Congresso, Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, destacou a importância da incorporação dos princípios ESG na gestão hospitalar, apontando seus reflexos na qualidade dos serviços e no bem-estar de pacientes e colaboradores. Também reforçou o papel da Tabela SUS Paulista como um avanço fundamental para a sustentabilidade do setor. A palestra magna foi conduzida por Ricardo Assumpção, especialista em liderança sustentável pela London Business School.

SEGUNDO DIA: DESAFIOS AMBIENTAIS E ESG NA SAÚDE

O segundo dia do congresso foi marcado por debates essenciais sobre mudanças climáticas e saúde. Carlos Nobre, co-presidente do Painel Científico para a Amazônia, destacou a urgência de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, em painel coordenado por Manuel Coelho, da Siemens.

Na sequência, Francisco Balestrin, presidente do SINDHOSP, apresentou o tema "ESG no Ambiente da Saúde Hospitalar", reforçando como essas práticas contribuem para a segurança, qualidade e eficiência econômica nas instituições. O debate foi conduzido por Paulo Magnus, CEO da MV, com a participação de Ricardo Voltolini, CEO da consultoria Ideia Sustentável, e Fernando Torelly, CEO do Hcor, que trouxeram perspectivas sobre as tendências ESG na saúde até 2030.

TERCEIRO DIA: RECORDES E CASES DE SUCESSO

O terceiro dia do congresso foi marcado por painéis sobre o avanço do modelo de saúde populacional, coordenados por Teresa Gutierrez, do Machado Nunes Advogados, com participações de especialistas como Martha Oliveira (Laços Saúde) e Alberto Ogata (FGV). Priscilla Perdicaris, secretária-executiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, tratou do tema "Sustentabilidade Econômica". Entre os momentos inspiradores, destaque para a apresentação de Júlio Dornelles de Matos, diretor-geral da Santa Casa de Porto Alegre, e da empresária Nora Teixeira, sobre a construção do Hospital Nora Teixeira. Já os fóruns técnicos trouxeram discussões sobre oncologia, com Patricia Freire (Ministério da Saúde) e Sonia Freire (SES-SP) debatendo políticas públicas voltadas à atenção oncológica.

33º

CONGRESSO FEHOSP

ENCERRAMENTO COM AUTORIDADES

O dia 26 marcou o encerramento com a presença de importantes autoridades: Eleuses Paiva, secretário estadual de Saúde, representando o governador Tarcísio de Freitas; Adriano Massuda, secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde; e o deputado federal Antônio Brito, presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas.

Na cerimônia, Edson Rogatti destacou a Tabela SUS Paulista, que entrou em vigor em janeiro, permitindo às instituições receberem até cinco vezes o valor adicional do SUS. Eleuses Paiva ressaltou o papel vital das Santas Casas para alcançar a marca de um milhão de cirurgias eletivas em 2023, "o maior número já realizado na história de São Paulo", projetando aumento de 20% para 2024.

FÓRUNS TÉCNICOS: CONHECIMENTO ESPECIALIZADO

Os dez Fóruns Técnicos agregaram ainda mais conteúdo ao congresso, com temas voltados às áreas de Controladoria e Finanças; Gestão com Pessoas; Jurídico; Cadeia de Suprimentos; Governança Clínica; Hotelaria e Hospitalidade; Qualidade e Segurança do Paciente; Comunicação; Inovação e Tecnologia; e Oncologia. Cada fórum promoveu troca de experiências entre especialistas, discussão de casos práticos e reflexões sobre os principais desafios enfrentados pelo setor.

MOSTRA DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS HOSPITALARES

A 33ª Mostra de Materiais, Equipamentos e Serviços Hospitalares bateu recorde de participação, reunindo 47 marcas expositoras e consolidando-se como a maior vitrine de soluções voltadas ao setor filantrópico de saúde. Os congressistas puderam conhecer inovações tecnológicas, equipamentos de ponta e ferramentas de gestão hospitalar, além de estreitar laços com fornecedores e parceiros estratégicos. O espaço promoveu atualização sobre as principais tendências do mercado, fortalecendo o ecossistema de inovação do setor.

33º

CONGRESSO FEHOSP

Créditos: Eder Mosna



Para ver a galeria completa, escaneie o QR CODE
ao lado ou acesse as redes sociais da FEHOSP.



33º CONGRESSO FEHOSP

Patrocinadores:

COTA DIAMANTE



Mais Valor para a Saúde

COTA OURO



COTA PRATA



COTA BRONZE



22º AUDHOSP E 8º AUDHASS



COMO O AUDHOSP E AUDHASS CONTRIBUEM PARA A ESTRATÉGIA DE ESG

22º AUDHOSP

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

O cenário da saúde filantrópica ganhou um importante impulso com a realização do 22º AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar) e do 8º AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar).

Consolidado como o maior encontro do país nas áreas de auditoria e faturamento, o evento simboliza o compromisso contínuo da Fehosp com a excelência das Santas Casas e hospitais filantrópicos.

O grande diferencial está na capacidade de reunir, em um mesmo ambiente, gestores, prestadores, representantes de órgãos públicos e equipes operacionais, promovendo a construção de soluções práticas e eficazes para os desafios da gestão hospitalar.

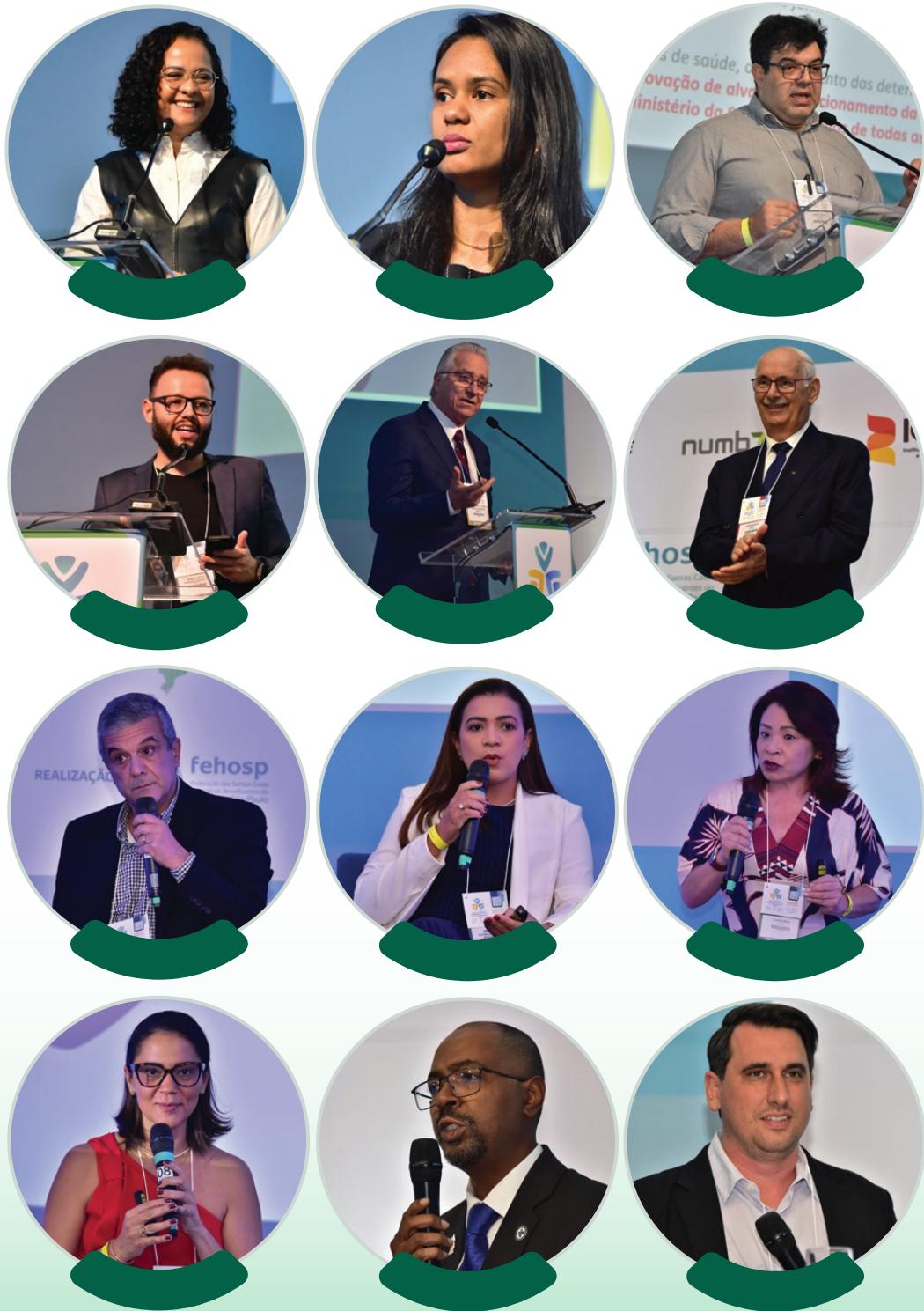
Realizados entre 10 e 13 de setembro de 2024, no Hotel Majestic, em Águas de Lindóia (SP), os congressos tiveram como tema central "Como o AUDHOSP e o

AUDHASS contribuem para a estratégia de ESG", norteando os debates em torno da integração dos princípios ambientais, sociais e de governança à rotina hospitalar. Essa abordagem reforça o compromisso do setor com práticas sustentáveis e responsáveis, gestão transparente e ética, melhoria contínua da qualidade assistencial e o bem-estar de pacientes e colaboradores.

A programação também contou com atualizações sobre programas assistenciais e projetos das esferas federal, estadual e municipal, além de discussões sobre os principais desafios da rotina hospitalar e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas por palestrantes de destaque. A edição de 2024 marcou um recorde histórico, com 620 participantes vindos de São Paulo e de outros 17 estados brasileiros, evidenciando a abrangência nacional e a crescente relevância desses congressos para a saúde filantrópica.

22º AUDHOSP E 8º AUDHASS

Créditos: Eder Mosna



Para ver a galeria completa, acesse as redes sociais da FEHOSP.

22º AUDHOSP E 8º AUDHASS

Créditos: Eder Mosna



22º AUDHOSP E 8º AUDHASS

Patrocinadores:

Cota Platina



Cota Premium



Cota Master



Apoio



Fundação
Centro Hospitalar



Apoio Institucional



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Fehosp é uma referência no setor filantrópico de saúde no Estado de São Paulo e, por isso, atua como fonte de informação para a imprensa paulista. Para isso, conta com uma assessoria de imprensa dedicada a identificar oportunidades estratégicas de mídia e intermediar as demandas dos jornalistas.

Em 2024, foram divulgados 16 releases à imprensa, destacando iniciativas e conquistas do setor, com ênfase em temas como tecnologia nas Santas Casas e hospitais filantrópicos, além da atuação da Fehosp em prol da valorização e sustentabilidade dessas instituições. Um dos destaques foi a Tabela SUS Paulista, que entrou em vigor no ano e trouxe novo fôlego para os hospitais.

Na comunicação voltada aos associados, a Federação mantém uma rotina de envio de circulares e e-mails marketing com atualizações institucionais. Também publica o jornal bimestral Novo Rumo, que traz entrevistas com lideranças do setor, além da cobertura de reuniões e eventos. Já nas redes sociais e no site, a comunicação é híbrida, atendendo tanto os filiados quanto o público em geral.

Confira a seguir os principais canais utilizados:

JORNAL NOVO RUMO

Publicação eletrônica bimestral da Fehosp, o Novo Rumo traz aos leitores as principais atualizações do setor, além de debates sobre temas relevantes que impactam diretamente o dia a dia das Santas Casas e dos hospitais filantrópicos de saúde.



NEWSLETTERS FEHOSP NEWS

Enviadas por e-mail aos associados, as newsletters Fehosp News reúnem informações relevantes para as entidades, atualizações sobre eventos da Federação e destaques sobre os principais assuntos do setor filantrópico de saúde.



PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

Website

Principal canal de comunicação da Federação, o website concentra informações técnicas e jurídicas por meio de pareceres e circulares, abordando atualizações de normas e sistemas. Também publica notícias do setor e das Santas Casas e hospitais filantrópicos associados.

Hotsites

Nos eventos promovidos pela Federação, são criados espaços exclusivos com todas as informações e inscrições dos Congressos. Os hotsites são acessíveis de forma simples e rápida pelos endereços eletrônicos divulgados pela Fehosp:

www.eventosfehosp.com.br e www.audhosp.com.br.



REDES SOCIAIS

Canal direto de comunicação com os associados, a Fehosp está presente nas principais redes sociais – Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn. O objetivo é ampliar a divulgação institucional, promover campanhas das filiadas e compartilhar notícias em tempo real.

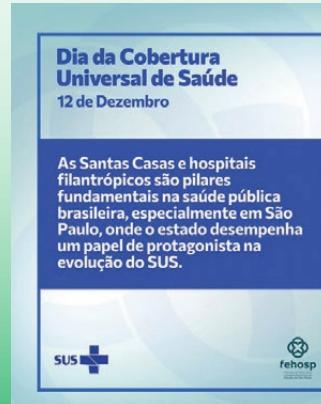
 4.299 seguidores

 5.103 seguidores

 5.474 seguidores

 442 seguidores

*Análise até 31 de dezembro de 2024



IMPRENSA

RELEASES E ARTIGOS

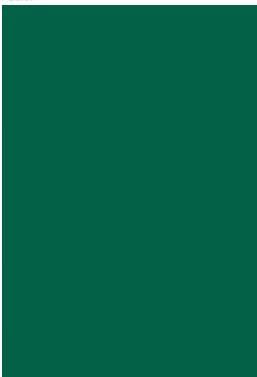
Pesquisas, pautas institucionais e pleitos do setor são tratados em releases e artigos voltados à imprensa. Por meio desses conteúdos, a Fehosp amplia a visibilidade de temas estratégicos para o fortalecimento do setor filantrópico de saúde.

ESG na saúde filantrópica será foco de Congresso da Fehosp

ENTIDADES SETORIAIS | 10/04/2024

"Saúde além do ESG: Onde estamos e para onde vamos?" Essa será a pergunta que permeará discussões de especialistas do setor na 33ª edição do Congresso realizado pela **Fehosp** (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo), considerado o maior evento do setor filantrópico de saúde e que acontecerá de 23 a 26 de abril no Royal Palm Hall, em Campinas.

São esperados mais de 1.200 participantes, de todo o Brasil, entre presidentes de Santas Casas e hospitais filantrópicos, provedores, diretores, administradores, além de secretários municipais de Saúde. Na ocasião, os congressistas terão a oportunidade de esclarecer dúvidas, em atendimento que será feito por 10 técnicos do Ministério da Saúde e dois da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.



Valôr | Saúde

Lei oferece alívio para as dívidas crônicas de hospitais filantrópicos e Santas Casas

Para tentar amenizar a defasagem, o Estado de São Paulo passou a aportar um adicional aos valores pagos pelo governo federal. "A tabela SUS paulista complementa a nacional, que estava defasada há mais de 18 anos, e corrige não todos, mas a maioria dos procedimentos, aqueles que são mais realizados pelas Santas Casas", explica o diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), Edson Rogatti.

Alesp

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

INSTITUCIONAL DEPUTADOS PROCESSO LEGISLATIVO COMITÉS LEGISLAÇÃO DOCUMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO TRANSPARÊNCIA

Notícias / Notícias /

Santos Casas e hospitais filantrópicos: quatro séculos de cuidado e formação em São Paulo

Com 8 bilhões de dívidas, Santas Casas buscam diálogo com governo federal para reajustar tabela SUS em 2025.

Por Rafael Machado | 12/08/2024

f X in S M E C



JOTA

A contribuição dos hospitais filantrópicos de SP para sustentação do SUS

SUS celebra 34 anos com o apoio vital das Santas Casas e hospitais filantrópicos, enfrentando desafios financeiros

Criado com o objetivo de garantir acesso universal, igualitário e gratuito à saúde para todos os cidadãos brasileiros, o SUS conta com importantes aliados nessa empreitada: as Santas Casas e os hospitais filantrópicos.

Essas instituições são pilares na estrutura de saúde pública do Brasil, especialmente em São Paulo, o estado mais populoso e com uma das maiores redes hospitalares do país. O território paulista é, inclusive, o segundo estado do país com mais municípios dependentes do SUS.



EDSON ROGATTI

Diretor-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp)

futuro da SAÚDE

Inovação Sua Saúde Saúde Mental Entrevista Colun

Em busca de reajuste na tabela SUS, Santas Casas preparam proposta para Ministério da Saúde regulamentar lei

Com 8 bilhões de dívidas, Santas Casas buscam diálogo com governo federal para reajustar tabela SUS em 2025.

Por Rafael Machado | 12/08/2024

f X in S M E C





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço patrimonial corresponde aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023,
e demais demonstrações

ATIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	R\$	
		2024	2023
CIRCULANTE		3.594.940	2.653.601
Caixa e equivalentes de caixa		3.003.741	1.695.936
Caixa		14.020	11.090
Bancos conta movimento s/restricções	nota 3	67.851	42.854
Aplicações financeiras s/restricções	nota 4	2.921.870	1.641.992
Créditos a receber		591.199	957.665
Mensalidades a receber	nota 5	102.392	84.971
Créditos eventos a receber		37.318	16.467
Adiantamentos	nota 6	403.581	804.562
Outros créditos		32.427	42.542
Despesas antecipadas		15.481	9.123
NÃO CIRCULANTE		422.462	386.661
Investimentos		150	150
Imobilizado	nota 7	364.044	323.050
Intangível	nota 8	58.268	63.461
TOTAL DO ATIVO		4.017.402	3.040.262

PASSIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	R\$	
		2024	2023
CIRCULANTE		564.963	476.767
Fornecedores	nota 9	79.448	67.146
Salários e encargos sociais a pagar	nota 10	45.124	62.812
Obrigações tributárias a recolher	nota 11	21.666	26.362
Outras obrigações	nota 12	122.272	86.858
Recebimentos antecipados	nota 13	192.788	95.348
Provisão de férias		103.665	138.241
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota 14	3.452.439	2.563.495
Patrimônio social		2.563.495	1.739.660
Superávit do exercício		888.944	823.835
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.017.402	3.040.262

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-presidente

Ivana Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Valdir Ventura
Diretor financeiro

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos superávits dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	NOTAS EXPLICATIVAS	R\$ 2024	R\$ 2023
RECEITAS OPERACIONAIS		7.350.843	6.442.620
Mensalidades de associados		3.416.866	3.234.377
Congressos e encontros		1.177.150	920.259
Patrocínio e apoio		1.857.379	1.464.327
Cursos e seminários		208.673	68.263
Receitas financeiras		234.690	209.086
Outras receitas		97.791	2.670
Trabalho voluntário	nota 15	357.894	345.091
Doações		-	198.547
Ganho na venda de bens		400	-
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS		(6.441.899)	(5.618.785)
Despesas com pessoal		(1.292.160)	(1.439.167)
Despesas com eventos		(2.342.358)	(1.667.524)
Despesas gerais		(1.968.484)	(1.701.598)
Despesas representação hospitalar		(324.348)	(297.408)
Despesas tributárias		(25.111)	(24.276)
Despesas financeiras		(50.125)	(69.596)
Depreciação e amortização		(62.221)	(60.554)
Trabalho voluntário	nota 15	(357.894)	(345.091)
Outras despesas operacionais		(19.198)	(13.571)
nota 8	58.268	63.461	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(20.000)	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		888.944	823.835

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-presidente

Ivana Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Valdir Ventura
Diretor financeiro

MUTAÇÕES	NOTAS EXPLICATIVAS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2022		1.397.715	344.931	1.742.646
Incorporação ao patrimônio social		344.931	(344.931)	
Ajustes de exercícios anteriores		(2.986)		(2.986)
Superávit do exercício			823.835	823.835
Saldo em 31/12/2023		1.739.660	823.835	2.563.495
Incorporação ao patrimônio social		823.835	(823.835)	
Superávit do exercício			888.944	888.944
Saldo em 31/12/2024		2.563.495	888.944	3.452.439

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos fluxos de caixa

	R\$	
	2024	2023
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.405.829	411.233
Superávit (Déficit) do exercício	888.944	823.835
Ajustes por:		
Depreciação e amortização do exercício	62.222	60.555
Ajuste de exercício anteriores	(2.986)	
Provisão para férias e encargos	(34.576)	15.601
(Aumento) diminuição nos ativos circulantes		
Mensalidades a receber	(69.495)	(22.703)
(-) Prov.creds.liq.duvidosa-PCLD	52.074	20.050
Créditos eventos a receber	(20.852)	5.633
Adiantamentos	400.981	(570.122)
Outros créditos	10.115	(16.699)
Despesas antecipadas	(6.358)	6.840
Aumento (diminuição) nos passivos circulantes		
Fornecedores	12.303	(9.767)
Salários e encargos sociais a pagar	(17.687)	3.644
Obrigações tributárias a recolher	(4.696)	24
Outras obrigações	35.414	41.063
Recebimentos antecipados	97.440	56.265
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(98.023)	(196.778)
(-) Aquisições de bens imobilizado	(105.043)	(131.892)
(-) Aquisições de Intangível	-	(67.489)
(+) baixa Imobilizado	7.020	2.753
(-) Investimentos	0	(150)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	1.307.806	214.455
Saldo Inicial – Caixa e Equivalente em caixa	1.695.935	1.481.480
Saldo final – Caixa e Equivalente em caixa	3.003.741	1.695.935
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	1.307.806	214.455
1.307.806	214.455	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-presidente

Ivana Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Valdir Ventura
Diretor financeiro

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em R\$ 1)

1. Objetivos sociais

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;

- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;



- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

2. Principais práticas contábeis

a) Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios.

c) Ativo circulante e não circulante

Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao valor de custo de aquisição deduzido das depreciações, calculadas, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;

e) Passivo circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3. Bancos conta movimento – sem restrições

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Sicoob	62.385	23.873
Bradesco S/A.	2	13.197
IUGU Instituição de Pagamento S/A	4.856	3.800
Caixa Econômica Federal	608	1.984
TOTAL	67.851	42.854

4. Aplicações financeiras - sem restrições

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Bradesco S/A.	2.458.057	1.317.779
Sicoob	233.074	117.224
Banco do Brasil S/A	230.739	206.989
TOTAL	2.921.870	1.641.992

5. Mensalidades a receber

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Mensalidades a receber	283.604	214.110
(-)PECLD	(181.212)	(129.139)
TOTAL	102.392	84.971

A Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é efetuada sobre as contribuições em atraso que não foram liquidadas até o encerramento do balanço.

6. Adiantamentos

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Adiantamento de férias	11.602	11.077
Adiantamento a fornecedores	391.979	793.485
TOTAL	403.581	804.562

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7. Imobilizado

DESCRÍÇÃO	%TAXA DEPRECIAÇÃO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
IMOBILIZADO					
Edificações	4%	707.871	(620.967)	86.904	94.352
Instalações	10%	140.194	(84.732)	55.462	58.608
Móveis, utensílios e equiptos	10%	315.381	(238.065)	77.316	72.878
Equipos de processamento de dados	20%	222.365	(97.752)	124.613	81.121
Aparelhos e equipos de telefonia	50%	26.011	(6.262)	19.749	16.090
Bens em comodato		106.593	(106.593)	-	-
TOTAL IMOBILIZADO		1.518.414	(1.154.370)	364.044	323.050

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

DESCRÍÇÃO	SALDO 31/12/23	ENTRADA	BAIXA	TRANSF	SALDO 31/12/24
IMOBILIZADO					
Edificações	707.871	-	-	-	707.871
Instalações	136.896	11.508	(8.210)	-	140.194
Móveis, utensílios e equiptos	308.203	17.077	(9.899)	-	315.381
Equipos de processamento de dados	153.704	68.661	-	-	222.365
Aparelhos e equipos de telefonia	22.613	7.797	(4.398)	-	26.011
Bens em comodato	106.593	-	-	-	106.593
SOMA IMOBILIZADO	1.435.879	105.043	(22.507)	-	1.518.414
DEPRECIAÇÃO					
(-) Deprec. acum. edificações	(613.519)	(7.448)	-	-	(620.967)
(-) Deprec. acum. instalações	(78.288)	(9.725)	3.281	-	(84.732)
(-) Depr. acum. móveis, utensílios e equiptos	(235.324)	(12.534)	9.793	-	(238.065)
(-) Deprec. acum. equipos.proc.de dados	(72.583)	(25.169)	-	-	(97.752)
(-) Deprec. acum. apar.e equipos telefonia	(6.522)	(2.153)	2.413	-	(6.262)
(-) Deprec. acum. bens em comodato	(106.593)	-	-	-	(106.593)
SOMA DEPRECIAÇÕES	(1.112.829)	(57.029)	15.487	-	(1.154.370)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO	323.050	48.014	(7.020)	-	364.044

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8. Intangível

DESCRÍÇÃO	SALDO 31/12/23	ENTRADA	BAIXA	TRANSF	SALDO 31/12/24
INTANGÍVEL					
Licenças de software	72.928	-	-	-	72.928
Licenças de software em comodato	37.897	-	-	-	37.897
Despesas pré-operacionais	34.968	-	-	-	34.968
Licenças de software TA 01/2008	26.565	-	-	-	26.565
Licenças de software antenas TA 04/2009	67.707	-	-	-	67.707
AMORTIZAÇÃO					
Licenças de software	(44.435)	(5.193)	-	-	(49.628)
Licenças de software em comodato	(37.897)	-	-	-	(37.897)
Licenças de software TA 01/2008	(26.565)	-	-	-	(26.565)
Licenças de software antenas TA 04/2009	(67.707)	-	-	-	(67.707)
TOTAL INTANGÍVEL LÍQUIDO	63.461	(5.193)	-	-	58.268

9. Fornecedores

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Predicado Comunicação Empresarial Ltda	34.489	33.080
Consult Assess. Consultoria SC Ltda	19.304	17.238
Tiago Farina Matos Sociedade de Advogado	10.608	10.229
IOB Publicações Jurídicas Ltda	9.555	492
Imatec Imagem e Tecnologia Ltda	1.834	917
Proevento Tecnologia Ltda	1.490	
Outros	2.168	5.190
TOTAL	79.448	67.146

10. Salários e encargos sociais a pagar

DESCRÍÇÃO	R\$	
	2024	2023
Ordenados e salários a pagar	13.993	28.724
Contribuição social previd. a recolher	22.898	24.384
FGTS a recolher	7.588	8.327
Pis s/folha de pagamento a recolher	645	1.377
TOTAL	45.124	62.812

11. Obrigações tributárias a recolher

DESCRIÇÃO	R\$	
	2024	2023
IRRF a recolher	18.688	22.644
ISS fonte a recolher	1.558	2.530
Contrib. sindical/assistenc. a recolher	146	99
PIS/COFINS/CSLL a recolher	1.274	1.089
TOTAL	21.666	26.362

12. Outras obrigações

DESCRIÇÃO	R\$	
	2024	2023
Cartão de Crédito a Pagar	58.842	15.722
Contas a Pagar	63.430	71.136
TOTAL	122.272	86.858

13. Recebimentos antecipados

DESCRIÇÃO	R\$	
	2024	2023
Adiantamento de associados	56	5.000
Adiantamento de receitas de eventos	192.732	90.348
TOTAL	192.788	95.348

14. Patrimônio líquido

Apresentado e constituído pelo patrimônio social inicial acrescido por valores atualizados dos Superávits obtidos ou reduzido dos Déficits anualmente, totalizando um patrimônio social de R\$ 3.452.439 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 2.563.495 em 31 de dezembro de 2023.

15. Trabalho voluntário

A Entidade de acordo com a resolução 1.409 de 21/09/2012 e a ITG 2002 – R1 reconhece o valor pelo trabalho voluntário de prestação de serviço como se fosse efetuado o dispêndio ‘pelos serviços prestados’. A entidade reconhece para o exercício de 2024 o valor de R\$ 357.894 como sendo o valor adequado pelos serviços prestados.

16. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe qualquer demanda, portanto, não há necessidade de constituição de provisão para contingências de acordo com a previsão do CPC 25.

17. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade foram lançadas pelo regime de competência e estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido em 15 de abril de 2024, sem modificação de opinião sobre as demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Guarulhos, 28 de abril de 2025.

AUDIBRAS - Auditores e Consultores
CRC 2 SP 023.722/O-8

Sidnei de Oliveira
CRC 1 SP160.765/O-1

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
302392	ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	ADAMANTINA
306152	SOC. BENEF. SÃO CAMILO	ÁGUAS DE LINDÓIA
301752	ASSOC. DO HOSP. DE AGUDOS	AGUDOS
300187	HOSP. DE MIS. DE ALTINÓPOLIS	ALTINÓPOLIS
302724	ASSOC. AMERICANENSE DE SAÚDE	AMERICANA
302244	SEARA - SERV. ESP. DE ASSIST. E RECUP. DE AMERICANA	AMERICANA
300780	BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO	AMPARO
303127	SANATÓRIO ISMAEL	AMPARO
301949	IRM. DA STA. CASA DE ANDRADINA	ANDRADINA
301329	IRM. DA STA. CASA DE ANGATUBA	ANGATUBA
302090	STA. CASA DE MIS. DE APARECIDA	APARECIDA
301680	ASSOC. BENEF. DE APIAÍ	APIAÍ
303305	ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES	ARAÇATUBA
303135	STA. CASA DE MIS. DE ARAÇATUBA	ARAÇATUBA
306241	FUNDAÇÃO MUNICIPAL IRENE SIQUEIRA ALVES	ARARAQUARA
302988	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA	ARARAQUARA
303259	ASSOC. SÃO LEOPOLDO MANDIC - SLMANDIC	ARARAS
302996	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS	ARARAS
300525	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE AREALVA	AREALVA
302554	OSS SANTA CASA DE ASSIS	ASSIS
301264	IRM. DE MIS. ATIBAIA	ATIBAIA
302740	STA. CASA DE MIS. DE AVARÉ	AVARÉ
302104	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BARIRI	BARIRI
301825	ASSOC. DO HOSP. E MATER. SÃO JOSÉ DE BARRA BONITA	BARRA BONITA
306274	CASA TRANSITÓRIA ANDRÉ LUIZ	BARRETOS
300861	FUND. PIO XII – HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS	BARRETOS
303143	STA. CASA DE MIS. DE BARRETOS	BARRETOS
302260	STA. CASA DE MIS. E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS	BATATAIS
300993	INST. NAC. DE PESQ. E GESTÃO EM SAÚDE - INSAÚDE	BERNARDINO DE CAMPOS
302112	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BIRIGUI	BIRIGUI
300144	FUND. LUIZ JOÃO LABRONICI	BOITUVA
300020	ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA	BORBOREMA
306163	ASSOC. LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS – BRA. PAULISTA	BRAGANÇA PAULISTA
302538	IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MIS. DE BRAG. PAULISTA	BRAGANÇA PAULISTA
300209	HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTONS	BROTAS
301302	STA. CASA DE MIS. SÃO FRANCISCO	BURITAMA
300543	STA. CASA DE MIS. DE CABREÚVA	CABREÚVA
301817	FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA	CAÇAPAVA

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
301272	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CACONDE	CACONDE
302074	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA	CAFELÂNDIA
303690	STA. CASA DE MIS. DE CAJABI	CAJABI
300799	CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	CAJURU
302732	IRM. DE MIS. DE CAMPINAS	CAMPINAS
302490	MATERNIDADE DE CAMPINAS	CAMPINAS
303658	REAL SOC. PORT. DE BENEFICÊNCIA	CAMPINAS
303569	SOC. BRAS. DE PESQ. E ASSIST. P/ REABILITAÇÃO CRANIOFACIAL	CAMPINAS
305723	SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO - SCEI	CAMPINAS
303674	SOC. BENEF. SÃO CAMILO	CAMPOS DO JORDÃO
301353	ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO	CÂNDIDO MOTA
302120	ASSOC. BENEF. STA. CASA DE MIS. DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO
300802	I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS	CARAGUATATUBA
300705	SOC. BENEF. DE CASTILHO	CASTILHO
306039	FUND. PE. ALBINO - HOSP. EMILIO CARLOS	CATANDUVA
302880	FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	CATANDUVA
303313	HOSPITAL MAHATMA GANDHI	CATANDUVA
304145	STA. CASA DE MIS. DE CERQUEIRA CÉSAR	CERQUEIRA CESAR
300128	HOSP. E MATER. BENEF. DE CHARQUEADA	CHARQUEADA
304389	STA. CASA DE MIS. DE CHAVANTES	CHAVANTES
304401	SOC. FILANT. HOSP. JOSÉ VENâNCIO	COLINA
301698	ASSOC. FILHAS DE SÃO CAMILO	CONCHAL
306041	STA. CASA DE MIS. DE COSMÓPOLIS	COSMÓPOLIS
301701	SOC. BENEF. DE CRAVINHOS - STA. CASA	CRAVINHOS
302759	STA. CASA DE MIS. DE CRUZEIRO	CRUZEIRO
301396	ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO	CUNHA
301051	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DESCALVADO	DESCALVADO
300268	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA	DIADEMA
302651	CONSÓRCIO DE DESENV. DA REG. DE GOV. DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	DIVINOLÂNDIA
302406	IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. DE DRACENA	DRACENA
301930	IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
301418	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D` OESTE	ESTRELA D` OESTE
302139	STA. CASA DE MIS. DE FARTURA	FARTURA
302821	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS
300659	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA	FLÓRIDA PAULISTA
303070	FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA	FRANCA
300640	ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTOVÃO	FRANCISCO MORATO
306141	ASSOC. HOSP. BENEF. DO BRASIL	GARÇA
303895	STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES	GENERAL SALGADO
301671	STA. CASA DE MIS. DE GUAÍRA	GUAÍRA
301558	STA. CASA DE MIS. DE GUARARAPES	GUARARAPES
301442	STA. CASA DE MIS. DE GUARAREMA	GUARAREMA
302384	HOSP. MATER. FREI GALVÃO	GUARATINGUETÁ

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
302961	IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MIS. DE GUARATINGUETÁ	GUARATINGUETÁ
301450	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GUARIBA	GUARIBA
303160	ASSOC. SANTAMARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ	GUARUJÁ
304891	ASSOC. BENEF. JESUS JOSÉ E MARIA	GUARULHOS
303186	CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ	GUARULHOS
302848	CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS	GUARULHOS
300179	HOSP. BENEF. SÃO JOSÉ DE HERCULÂNDIA	HERCULÂNDIA
300349	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA	IACANGA
300560	STA. CASA DE MIS. DE IBIRÁ	IBIRÁ
302147	STA. CASA DE CARID. E MATER. DE IBITINGA	IBITINGA
303321	AUTARQUIA HOSP. MUNICIPAL DE IEPÊ	IEPÊ
302155	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA	IGARAPAVA
306129	ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS - ILHA SOLTEIRA	ILHA SOLTEIRA
301876	FUND. LEONOR DE BARROS CAMARGO	INDAIATUBA
305090	INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ	INDAIATUBA
301248	IRM. DA STA. CASA DE IPAUSSU	IPAUSSU
300411	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPUÃ	IPUÃ
300373	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAÍ	ITAÍ
304156	IRM. DE MIS. DO HOSP. SÃO JOSÉ DE ITAJOBI -HMSJ	ITAJOBI
302767	STA. CASA DE MIS. DE ITAPEVA	ITAPEVA
303194	FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL	ITAPIRA
302015	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAPIRA	ITAPIRA
302163	ASSOC. STA. CASA DE MIS. E MATER. DONA JULIETA LYRA	ITÁPOLIS
300136	HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	ITAPORANGA
304178	O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	ITAQUAQUECETUBA
301469	STA. CASA DE MIS. DE ITARARÉ	ITARARÉ
302171	STA. CASA DE MIS. DE ITATIBA	ITATIBA
302180	STA. CASA DE MIS. DE ITUVERAVA	ITUVERAVA
301850	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JABOTICABAL	JABOTICABAL
300810	ASSOC. CASA FONTE DA VIDA	JACAREÍ
303666	STA. CASA DE MIS. DE JACAREÍ	JACAREÍ
300470	ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS- JACI	JACI
302783	STA. CASA DE MIS. DE JALES	JALES
304212	ASSOC. HOSP. THEREZA PERLATTI DE JAÚ	JAÚ
302899	FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO	JAÚ
303232	IRM. DE MIS. DO JAHU	JAÚ
305401	GRUPO EM DEFESA DA CRIANÇA C/ CÂNCER - GRENDACC	JUNDIAÍ
302341	HOSP. DE CARID. SÃO VICENTE DE PAULO	JUNDIAÍ
301914	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS	JUNQUEIRÓPOLIS
301191	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA	LARANJAL PAULISTA
301965	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LEME	LEME
301736	ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SRA. DA PIEDADE	LENÇÓIS PAULISTA
303003	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LIMEIRA	LIMEIRA

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
305112	SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA	LIMEIRA
300918	ASSOC. HOSPITALAR STA. CASA LINS	LINS
302791	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LORENA	LORENA
300454	IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA	LOUVEIRA
301108	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA	LUCÉLIA
301116	IRM. DA STA. CASA DE MACATUBA	MACATUBA
300500	STA. CASA DE MACAUBAL	MACAUBAL
300039	ASSOC. HOSP. BENEF. DE MARACAÍ	MARACAÍ
305301	ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO	MARÍLIA
300071	ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE	MARÍLIA
303100	HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA	MARÍLIA
303216	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MARÍLIA	MARÍLIA
301574	STA. CASA DE MIS. PE. JOÃO SCHNEIDER	MARTINÓPOLIS
302627	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MATAO	MATÃO
304067	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MAUÁ	MAUÁ
304090	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA	MOCOCA
302562	SANTA CASA MISERICÓRDIA MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES
302449	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ	MOGI GUAÇÚ
302023	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM	MOGI MIRIM
302082	IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO	MONTE ALTO
302201	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL
303879	ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA	MONTE AZUL PAULISTA
300217	HOSP. SÃO MARCOS DA SAMA	MORRO AGUDO
300764	ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS	NHANDEARA
302910	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA
302210	IRM. SÃO JOSÉ DE NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE
302198	STA. CASA DE MIS. DE OLÍMPIA	OLÍMPIA
302333	HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO	ORLÂNDIA
302228	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE OSVALDO CRUZ	OSVALDO CRUZ
302635	ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS	OURINHOS
300390	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PALMEIRA D' OESTE	PALMEIRA D' OESTE
301485	STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL	PALMITAL
302295	STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA	PARAGUAÇU PAULISTA
302457	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PENÁPOLIS	PENÁPOLIS
300829	ORGANIZAÇÃO SOCIAL JOÃO MARCHESI	PENÁPOLIS
301507	STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE	PIEDEADE
302520	STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA	PINDAMONHANGABA
304045	IRM. DA STA. CASA DE MIS. SÃO VICENTE DE PAULO	PIRACAI
305167	ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA
303020	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA	PIRACICABA
301710	SOC. DE BENEF. DE PIRAJU	PIRAJU
301132	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ	PIRAJUÍ
302040	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA



QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
300667	STA. CASA DE MIS. DE PIRATININGA	PIRATININGA
301205	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS	PITANGUEIRAS
303542	STA. CASA DE POMPÉIA	POMPÉIA
301140	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PONTAL	PONTAL
301175	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ	PORTO FELIZ
301256	IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA	PORTO FERREIRA
300160	HOSP. ASSIST. DE POTIRENDABA	POTIRENDABA
300950	ASSOC. BENEF. DE PRESIDENTE BERNARDES	PRESIDENTE BERNARDES
306130	FUND. HOSP. REG. DO CÂNCER DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE
303151	STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE
302422	IRM. DA STA. CASA DE PRESIDENTE VENCESLAU	PRESIDENTE VENCESLAU
302376	HOSP. E MATER. DE RANCHARIA	RANCHARIA
305778	HOSP. E MATER. REGIONAL DE REGENTE FEIJÓ	REGENTE FEIJÓ
301035	ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO - APAMIR	REGISTRO
300608	STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO BONITO	RIBEIRÃO BONITO
304989	ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES	RIBEIRÃO PIRES
306229	ASSOC. DE ENSINO DE RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO
306252	CANTINHO DO CÉU - HOSPITAL DE RETAGUARDA	RIBEIRÃO PRETO
301906	FUND. HOSP. STA. LYDIA	RIBEIRÃO PRETO
302619	SANTA CASA DE MISERICORDIA E BENEFICÊNCIA PORTUGUESA	RIBEIRÃO PRETO
302805	SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRÃO PRETO
303410	CASA DE SAÚDE BEZERRA DE MENEZES	RIO CLARO
302953	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE RIO CLARO	RIO CLARO
303399	ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE SALTO DE PIRAPORA	SALTO DE PIRAPORA
300225	HOSP. E MATER. SÃO SEBASTIÃO - STA. CASA DE MIS. DE SALTO GRANDE	SALTO GRANDE
300330	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ADÉLIA	SANTA ADÉLIA
302570	STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D' OESTE	SANTA BÁRBARA D' OESTE
300403	IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUCA FERREIRA - STA. CASA	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
301620	STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO
302058	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL	SANTA FÉ DO SUL
302031	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTA ISABEL	SANTA ISABEL
301221	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. RITA DO PASSA QUATRO	SANTA RITA DO PASSA QUATRO
300080	STA. CASA DE MIS. DE STA. ROSA DE VITERBO	SANTA ROSA DE VITERBO
301078	IRM. DO HOSP. DE CARID. ANITA COSTA	SANTO ANASTÁCIO
306263	INST. DE GESTÃO ADMINISTRÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE	SANTO ANDRÉ
303240	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTOS	SANTOS
301663	SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS	SANTOS
301604	STA. CASA DE MIS. DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
303968	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO BERNARDO DO CAMPO
302902	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO CARLOS	SÃO CARLOS
302856	STA. CASA DE MIS. DONA CAROLINA MALHEIROS	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
302546	STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	SÃO JOAQUIM DA BARRA
302830	STA. CASA DE MIS. HOSP. SÃO VICENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
303720	ASSOC. PORT. DE BENEF. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
303771	FUND. FAC. REG. DE MED. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FUNFARME	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
302368	HOSP. DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
303267	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
305389	GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
301280	IPMMI - OBRA DE ACÃO SOCIAL PIO XII	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
302473	SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
301841	IRM. DA CASA PIA SÃO VICENTE DE PAULO	SÃO MANUEL
306118	BENEF. NIPO BRASILEIRA DE SÃO PAULO	SÃO MIGUEL ARCANJO
304923	ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL NOSSA SRA. DO PARI	SÃO PAULO
303380	ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ	SÃO PAULO
302864	ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC	SÃO PAULO
305390	ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	SÃO PAULO
305378	ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD	SÃO PAULO
303402	ASSOC. DE BENEF. E FILANT. SÃO CRISTÓVÃO	SÃO PAULO
306026	ASSOC. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA	SÃO PAULO
304201	CASA DA CRIANÇA BETINHO - LAR ESPÍRITA P/ EXCEPC.	SÃO PAULO
305089	CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS	SÃO PAULO
305323	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES	SÃO PAULO
303178	CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA	SÃO PAULO
304112	CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM	SÃO PAULO
304134	FUND. ADIB JATENE - FAJ	SÃO PAULO
305712	FUND. INSTITUTO PESQ. EST. DIAG. IMAGEM - FIDI	SÃO PAULO
303925	FUND. OSWALDO RAMOS	SÃO PAULO
304444	GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER	SÃO PAULO
305789	INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO	SÃO PAULO
303607	INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC	SÃO PAULO
306174	INSTITUTO SUEL ABUJAMRA	SÃO PAULO
303224	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO PAULO	SÃO PAULO
303992	O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO
306230	PINHEIRO NETO ADVOGADOS	SÃO PAULO
304467	REAL E BENEMÉRITA ASSOC. PORTUGUESA DE BENEF.	SÃO PAULO
304289	SERV. SOC. DA IND. DO PAPEL PAPELÃO E CORT. DO EST. SÃO PAULO	SÃO PAULO
306285	SF CONSULTORIA EM FATUREMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SÃO PAULO
303283	SOC. BENEF. SÃO CAMILO - SEDE	SÃO PAULO
303445	SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ	SÃO PAULO
301833	SOCIEDADE BRASILEIRA CAMINHO DE DAMASCO	SÃO PAULO
302716	STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO	SÃO PAULO
301515	HOSP. BENEF. SÃO LUCAS DE SÃO PEDRO	SÃO PEDRO
301884	IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS	SÃO SEBASTIÃO
300616	STA. CASA DE MIS. DE SÃO SIMÃO	SÃO SIMÃO
301523	SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA	SERRANA
302236	IRM. DA STA. CASA DE SERTÃOZINHO	SERTÃOZINHO

QUADRO DE ASSOCIADAS

CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL	CIDADE
300292	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO	SOCORRO
303356	BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS	SOROCABA
302660	FUND. SÃO PAULO - HOSP. STA. LUCINDA	SOROCABA
300233	GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL	SOROCABA
303011	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOROCABA	SOROCABA
300047	ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ	TABAPUÃ
300624	STA. CASA DE MIS. SÃO MIGUEL DE TABATINGA	TABATINGA
300632	STA. CASA DE MIS. DE TAGUAÍ	TAGUAÍ
300276	IRM. DE MIS. DE TAPIRATIBA	TAPIRATIBA
305412	HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI	TAQUARITINGA
302430	IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. ZILDA SALVAGNI	TAQUARITINGA
301639	STA. CASA DE MIS. DE TAQUARITUBA	TAQUARITUBA
301981	STA. CASA DE MIS. DE TATUÍ	TATUÍ
301531	STA. CASA DE MIS. DE TIETÊ	TIETÊ
303585	IRM. DO HOSP. DE CARIDADE PE. NICANOR MERINO	TORRINHA
302813	STA. CASA DE MIS. DE TUPÃ	TUPÃ
301540	STA. CASA DE MIS. IRM. SR. DOS PASSOS DE UBATUBA	UBATUBA
301990	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VALINHOS	VALINHOS
304234	STA. CASA DE MIS. DE VALPARAÍSO	VALPARAÍSO
302350	HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL	VARGEM GRANDE DO SUL
301167	IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO	VINHEDO
302589	STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA

